

Vedova, J. O. D. (2009). *Análise de contingências na programação de ensino em grupo para alunos de um curso de psicologia*.

Orientadora: Maria do Carmo Guedes.

Linha de pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

RESUMO

Questões relacionadas ao ensino individual e grupal vêm sendo estudadas sugerindo a necessidade de pesquisa em análise de contingências na programação de ensino para verificar a possibilidade de viabilizá-la em situações grupais. Pretendeu-se, neste estudo, comparar o ensino de alguns conceitos da Análise Experimental do Comportamento em situação de ensino programado nomeada como condição de ensino 1 (C1) e ensino através da leitura e discussão, nomeada como condição de ensino 2 (C2). Nas duas situações o ensino foi desenvolvido em pequenos grupos de alunos. Participaram deste estudo 35 alunos de duas turmas regulares de um curso de psicologia em uma instituição privada de ensino, sendo 16 do turno diurno e 19 do noturno. O conteúdo de ensino foi estabelecido a partir de alguns conceitos sobre o reforço. Todos os alunos passaram pelas duas condições de ensino de maneira alternada, desse modo o delineamento proposto foi o ABAB, sendo que a diferença entre os grupos foi apenas no ponto inicial: enquanto um começou em A (C1), o outro começou em B (C2), alternando ao longo do processo. O desempenho dos alunos foi analisado ao longo de três avaliações: uma avaliação inicial de conhecimentos, para medir o nível de conhecimento prévio do aluno acerca do conteúdo, uma avaliação ao final de cada uma das diferentes condições de ensino, somando um total de quatro avaliações e uma avaliação final de conhecimentos, para verificar mudanças no desempenho após a aplicação das distintas condições de ensino. Foram 23 alunos que concluíram todas as atividades da pesquisa. Para ambas as turmas o desempenho dos alunos foi melhor em C1 do que em C2. Porém, a análise de desempenho por aluno revela situações distintas tanto na comparação do procedimento C1 com C2, quanto na comparação de desempenho dos alunos observando os diferentes turnos. Em relação à C1, esses resultados são consistentes com os apresentados na literatura da área sobre a eficácia da análise de contingências na programação de ensino, que também é mantida em situações grupais. Em C2, apesar dos alunos apresentarem desempenho relativamente mais baixo do que em C1, as evoluções individuais dos alunos foram muito significativas.

Palavras-chave: Análise de contingências, programação de ensino em grupo, análise do comportamento.